



O Primeiro-Ministro, António Costa, apresentou no dia 7 de fevereiro, pelas 16 horas, nas instalações da MSC do Entroncamento, junto à Zona Industrial de Riachos, o Programa de Valorização das Áreas Empresariais.

Segundo o Governo, este programa vai permitir um investimento público de 180 milhões de euros nas áreas industriais (dos quais 102 milhões em acessibilidades rodoviárias e 78 milhões na criação e na expansão de zonas empresariais), potenciando o investimento privado já realizado, com ganhos para o país em termos de crescimento e criação de emprego.

No distrito de Santarém são dois os projetos contemplados: a construção de acessibilidades à zona industrial de Riachos, que liga os concelhos de Torres Novas, Golegã e Entroncamento, com um investimento de 8,35 milhões de euros, a concretizar até 2020, e a requalificação da ligação da zona industrial de Rio Maior à estrada nacional 114, no concelho de Rio Maior, com um investimento de 2,4 milhões de euros, a concretizar até 2019.

O presidente da Câmara de Torres Novas, Pedro Ferreira, aplaude esta estratégia de desbloqueio destes investimentos que "representa o concretizar de um anseio de há muitos anos". O autarca sublinha que a melhoria das acessibilidades à zona industrial de Riachos, com provas dadas em termos de dinâmica, a nível nacional e europeu, irá permitir duplicar, ou até triplicar, os negócios que aqui se geram, aumentando a competitividade do território e facilitando a movimentação de mercadorias sem prejudicar as localidades por onde passam os camiões. Tal permitirá captar novos investimentos, criar mais riqueza, mais emprego e melhorar a qualidade de vida da nossa região.

À autarquia torrejana cabe agora assumir a sua quota-parte do investimento (15% e as parcelas relativas a expropriações para a construção da nova variante).

Perante uma plateia cheia de membros do governo, deputados, autarcas de todo o país e empresários, usaram da palavra o presidente da MSC, Carlos Vasconcelos, os presidentes das câmaras municipais do Entroncamento, Jorge Faria e Torres Novas, Pedro Ferreira, o Ministro

do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques e o Primeiro-Ministro, António Costa.

O Programa de Valorização das Áreas Empresariais destina-se a reforçar a competitividade das regiões de convergência, melhorar as condições de instalação das empresas nas áreas em que existe falta de espaços de implantação empresarial, potenciar a criação de emprego e aumentar as exportações.

O investimento nas acessibilidades de 12 áreas empresariais já existentes, realizado maioritariamente com orçamento da Infraestruturas de Portugal, tem como objetivo reduzir o tempo de percurso até à rede estruturante, facilitar o acesso aos portos e à fronteira, fomentar o crescimento económico e a captação de novos investimentos e aumentar a circulação rodoviária.

Os critérios para este investimento passaram pela redução do tempo de percurso, o custo por quilómetro e a dimensão do tecido empresarial.

Por regiões, o Norte, no eixo das acessibilidades rodoviárias, terá oito intervenções (seis construções e duas requalificações), num total de 39 quilómetros de extensão, o que representa um investimento de 82 milhões de euros. Para a criação e expansão de áreas empresariais estão reservados 30 milhões de euros.

Na região Centro estão previstas duas intervenções rodoviárias (uma requalificação e uma construção nova) na extensão de 21 quilómetros, o que representa um investimento de 15 milhões de euros. Para as áreas empresariais, o investimento ascende a 35 milhões de euros.

No Alentejo está previsto um investimento de 13 milhões nas áreas de acolhimento empresarial e cinco milhões para as acessibilidades, estando contempladas uma requalificação e uma construção, num total de cinco quilómetros.



